Delta transfere para o Brasil escritório para América Latina

Aumento nas vendas de 20% nos últimos dois anos e parceria com Gol sustentam a mudança

Patrícia Nakamura
pnakamura@braisleconomico.com.br

David Paul Morris/Bloomberg

Companhia mantém participações "estratégicas" com a Gol, Aerolineas Argentinas e Aeroméxico

Em janeiro de 2013, a Delta Airlines vai transferir para São Paulo seu escritório comercial para a América Latina e Caribe. Atualmente, a estrutura funciona na sede da companhia aérea em Atlanta, nos Estados Unidos, onde também está seu principal hub. A iniciativa tem como objetivo fortalecer as alianças que mantém na região, incluindo a Gol, na qual a Delta adquiriu 3% de participação acionária no fim do ano passado, uma operação que movimentou US$ 100 milhões.

A companhia americana também possui parcerias com a Aeroméxico e na Aerolineas Argentinas. Juntos, América Latina e Caribe respondem por algo entre 6% e 7% da movimentação de passageiros da companhia. A empresa não informa quanto fatura na região.

A mudança de endereço tem como justificativa o aumento de 20% no faturamento na região nos últimos dois anos. Graças à aliança com a Gol, por exemplo, a empresa conquistou cerca 40% de participação do mercado brasileiro. A Delta espera crescer entre 2% e 3% na divisão América Latina e Caribe em 2013.

Participação na Gol

Apesar de estar mais perto da parceira brasileira, a companhia descarta aumentar sua participação na Gol. "Estamos satisfeitos com os moldes de nossa aliança, que reforça nossa presença no mercado brasileiro", disse o uruguaio Nicolas Ferri, vice-presidente para a América Latina e Caribe da companhia e que comandará o escritório que está sendo preparado na Vila Olímpia, na capital paulista. Vale lembrar que a companhia adquiriu, em meados deste ano, 4,17% da Aeroméxico, operação que movimentou US$ 65 milhões. Ferri não informou se a Delta pretende repetir a estratégia de compra de pequenas participações acionárias em atuais ou futuras parceiras na região. "Estamos muito felizes com os resultados financeiros na região", desconversou.

Nicolas Ferri

Vice-presidente para América Latina e Caribe da Delta

"Estamos satisfeitos com os resultados financeiros na região"

Hoje, a companhia tem 35 voos diários que ligam a região com os Estados Unidos, sendo cinco deles diários a partir do Brasil. por aqui, a companhia oferece voos diretos aos EUA a partir de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Nem a lentidão no aumento da infraestrutura aeroportuária no Brasil provoca desânimo na companhia. "Por estar presente no país, esperamos poder contribuir com o governo na busca de soluções", diz o executivo.

A Delta diz ser a única companhia americana a manter um vice-presidente residente na América Latina. Esta é uma postura adotada pela companhia em outras regiões — o vice-presidente de vendas da Europa mora em Paris e um executivo de igual patamar comanda as operações asiáticas a partir de Tóquio, explicou Ferri.

Lucro e compra de aviões

No terceiro trimestre, a Delta obteve lucro líquido de US$ 1,05 bilhão, quase duas vezes maior que os US$ 549 obtidos no mesmo período do ano passado. A empresa teve faturamento global de US$ 9,9 bilhões.

A Delta deve escolher ainda este ano o fornecedor de aviões para renovar sua frota regional. A companhia aérea deve comprar até 70 aparelhos que tenham capacidade para cerca de 80 passageiros. A fabricante canadense de aviões Bombardier e a brasileira Embraer disputam o contrato. ■

Fonte: Brasil Econômico, São Paulo, 6 nov. 2012, Empresas, p. 17.

Autorização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.